

SOUZA, Beatriz Muniz de — A EXPERIÊNCIA DA SALVAÇÃO (Pentecostais em S. Paulo). São Paulo, Duas Cidades, 1969.

Com a recente publicação de "A experiência da salvação" a Livraria Duas Cidades dá início à coleção Religião e Sociedade.

Como uma aplicação da Sociologia Geral e disciplina acadêmica, a Sociologia da Religião é ainda jovem mas apresenta boas possibilidades de se desenvolver. Isto porque a religião está intimamente ligada tanto às necessidades e aspirações mais profundas do homem quanto às estruturas sociais nas quais se manifesta.

Assim, o fenômeno religioso, nesta série especial que se inicia, é estudado numa abordagem sociológica dispensada por Beatriz Muniz de Souza e prefaciada pelo Prof. Cândido Procópio Ferrelra de Camargo.

A autora apresenta, nesta sua tese de doutoramento à Cadeira de Sociologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Rio Claro, da Universidade de Campinas, um tema que alcançou relevância por desafiar a tendência à secularização observada nos grandes centros industrializados. Trata-se de um estudo especial do Pentecostalismo no Brasil que, sendo 9,5% do quadro dos grupos protestantes em 1932, passa a 65,2% do mesmo quadro em 1964.

Merece destaque, entre outros pontos do estudo, a coleta de dados obtida através de contatos diretos com líderes e com vários grupos filiados ao Pentecostalismo, de modo a se organizarem vários tipos de informações: descrição das reuniões religiosas por uma equipe de pesquisadores que, durante um ano, frequentaram regularmente as assembleias religiosas; entrevistas com líderes, em número de 40; entrevistas com os fiéis ou "interessados" em número de 230; "histórias de vida" em número de 25, além de entrevistas coletivas e informais.

Sendo a Sociologia da Religião o estudo das relações significativas entre religião e estruturas da sociedade, interessa-se pelos efeitos do fenômeno religioso na experiência histórica do homem e no desenvolvimento social de toda a humanidade. É exatamente o que pretende o estudo em questão, incluindo entre seus objetivos específicos: a implantação do Pentecostalismo no Brasil, a doutrina pentecostal, o crescimento das denominações pentecostais, a tipologia das Igrejas, das atividades religiosas e dos fiéis pentecostais e, enfim, as funções da religião pentecostal.

A análise empreendida serviu-se de um instrumento de conceituação estabelecendo para o pentecostalismo os polos seita-igreja com que se obteve um "gradiente" para classificar a tipologia das Igrejas e a estratificação social de seus membros, segundo sua participação na vida religiosa e seu comportamento na esfera profana.

Como conclusão de sua análise a autora acha que, o Pentecostalismo, substituindo as formas de contato primário e "apoio", próprios da sociedade tradicional, contribui para adaptar os indivíduos à sociedade moderna, libertando-os da anterior condição de anomia. É o que se dá com o aparecimento do novo converso, socializado novamente, segundo os valores religiosos com os quais adquire uma nova atitude na vida prática. A atribuição de um sentido sacral a todos os acontecimentos vem favorecer-lhe um ajustamento às frustrações advindas das moléstias e das dificuldades nas relações sociais.

A grande contribuição deste estudo vem de seu caráter pioneiro na esfera sistemática e científica. — MARIA THERESA CAIUBY CRESCENTI.